

SONDAGEM DO CONSUMIDOR

INTENÇÃO DE VIAGEM

MINISTÉRIO DO TURISMO
FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS

OUTUBRO 2012

SUMÁRIO EXECUTIVO

PESQUISA REALIZADA EM OUTUBRO/2012, EM GRANDES CIDADES BRASILEIRAS, REFERENTE À PERSPECTIVA DE INTENÇÃO DE BRASILEIROS DE VIAJAR NUM HORIZONTE DE 6 (SEIS MESES), REVELA QUE:

AS ASSINALAÇÕES POSITIVAS DE VIAGEM REGISTRARAM

EM OUTUBRO 2012 **32,0%**

EM OUTUBRO 2011 **34,3%**

AS INDICAÇÕES NEGATIVAS DE VIAGEM ATINGIRAM

EM OUTUBRO 2012 **63,7%**

EM OUTUBRO 2011 **61,5%**



O PERCENTUAL DE INCERTEZA A ESSE RESPEITO

EM OUTUBRO 2012 **4,3%**

EM OUTUBRO 2011 **4,2%**

NAS ILUSTRAÇÕES ABAIXO SÃO APRESENTADAS AS INTENÇÕES DE USO DE MEIOS DE HOSPEDAGEM E DE TRANSPORTE DOS 32,0% DOS ENTREVISTADOS QUE PRETENDEM VIAJAR NOS PRÓXIMOS 6 MESES:

MEIOS DE HOSPEDAGEM	OUTUBRO 2012	OUTUBRO 2011
Hotéis e pousadas	53,2%	53,7%
Casas de parentes e/ou amigos	35,7%	31,2%
Outros	11,1%	15,1%

MEIOS DE TRANSPORTE	OUTUBRO 2012	OUTUBRO 2011
 Avião	55,5%	55,8%
 Automóvel	27,7%	26,9%
 Ônibus	6,0%	9,6%
 Outros	10,8%	7,7%

QUANTO AO DESEJO DOS MESMOS 32,0% DE VISITAR, NOS PRÓXIMOS 6 MESES:

DESTINOS TURÍSTICOS NACIONAIS

EM OUTUBRO 2012 **70,4%**

EM OUTUBRO 2011 **73,6%**

DESTINOS TURÍSTICOS INTERNACIONAIS

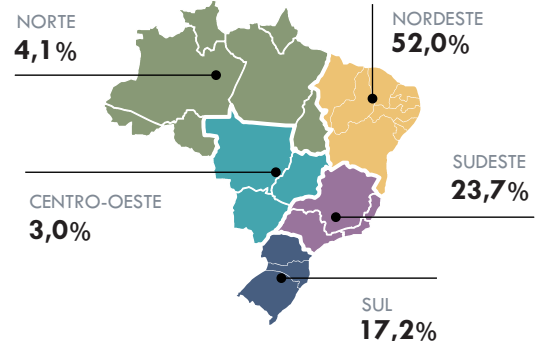
EM OUTUBRO 2012 **20,1%**

EM OUTUBRO 2011 **22,2%**

AINDA NÃO DECIDIRAM O DESTINO (BRASIL OU EXTERIOR)

EM OUTUBRO 2012 **9,5%**

EM OUTUBRO 2011 **4,2%**



METODOLOGIA

A Sondagem do Consumidor – Intenção de Viagem é elaborada com base nos dados coletados numa pesquisa mais ampla, denominada Sondagem de Expectativas do Consumidor, levada a efeito pelo Instituto Brasileiro de Economia (IBRE), da Fundação Getulio Vargas, a qual abarca uma amostra de mais de 2000 domicílios nas seguintes cidades brasileiras: Belo Horizonte, Brasília, Porto Alegre, Recife, Rio de Janeiro, Salvador e São Paulo. Tal pesquisa é realizada por meio de contato telefônico.

A Sondagem do Consumidor - Intenção de Viagem, elaborada pela FGV e o Ministério do Turismo, retrata a expectativa das famílias brasileiras de consumir os serviços relacionados ao turismo nos próximos seis meses.

A série histórica de set./2005 a dez./2009 está disponível na edição de dez./2009 e as demais, na edição dez./2011 da Sondagem do Consumidor – Intenção de Viagem, no site do Ministério do Turismo. As séries com segmentação (renda familiar, faixa etária, grau de instrução, local de residência e gênero dos respondentes) foram iniciadas a partir de janeiro de 2008 (inclusive). A coleta de dados para a edição de outubro/2012 foi realizada entre os dias 1º e 22 de outubro/2012.

Para maiores informações sobre a metodologia, entrar em contato por meio do e-mail sondagem@fgv.br ou pelo telefone (21) 3799-5675.

Presidenta da República Federativa do Brasil
Dilma Vana Rousseff

Ministro de Estado do Turismo
Gastão Dias Vieira

Secretário Executivo
Valdir Moysés Simão

Secretário Nacional das Políticas de Turismo
Vinícius Lummertz

Diretoria de Estudos e Pesquisas
José Francisco de Salles Lopes

Gerência de Estudos e Pesquisas
Neiva Duarte

FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS

Presidente
Carlos Ivan Simonsen Leal

Diretor do IBRE
Luiz Guilherme Schymura de
Oliveira

Diretor da EBAPE
Flavio Carvalho de Vasconcelos

EQUIPE TÉCNICA

Coordenação do Núcleo de Turismo
Luiz Gustavo Medeiros Barbosa

Coordenação da Pesquisa Mensal
Aloísio Campelo Júnior
Viviane Seda Bittencourt

Equipe Técnica
Airton Nogueira Pereira Junior
Ique Lavatori Barbosa Guimarães
Leonardo Siqueira Vasconcelos
Paulo Cesar Stilpen

Colaboradores
André Coelho
Camila Rezende
Carlyle Falcão
Cristiane Rezende
Erick Lacerda
Fabiola Barros
Gabriela Serpa
Laura Monteiro
Luciana Vianna
Márcia Magalhães da Silva
Maria Clara Tenório
Paola Lohmann

Roberto Pasarella
Thais Padinha
Thays Venturim

Diagramação
Marcelo de Oliveira Carneiro

Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca Mario Henrique Simonsen/FGV

Sondagem do consumidor : intenção de viagem. – Ano 5 (outubro 2012) / EBAPE/Núcleo de Turismo, Ministério do Turismo. – Rio de Janeiro: Fundação Getulio Vargas, 2012.

1 v.

Mensal.

ISSN: 22362142

1. Turismo – Aspectos econômicos. I. Fundação Getulio Vargas.

II. Escola Brasileira de Administração Pública e de Empresas. Núcleo de Turismo. III. Brasil. Ministério do Turismo.

CDD – 338.4791

SEGMENTAÇÃO

Renda Familiar

Apurou-se em outubro/2012, comparativamente a igual mês de 2011, redução das intenções de viagens, a serem realizadas nos próximos seis meses, em todas as faixas de renda familiar: até R\$ 2.100 (de 14,2% para 12,1%), entre R\$ 2.101 e R\$ 4.800 (de 28,4% para 27,5%), entre R\$ 4.801 e R\$ 9.600 (de 40,3% para 35,2%) e acima de R\$ 9.600 (de 52,8% para 51,7%). Como se pode constatar, o aumento do propósito de viajar é diretamente proporcional à majoração de renda, sendo que as indicações positivas na segmentação mais alta de renda (51,7%) chegam a corresponder a mais do que o quádruplo registrado na faixa mais baixa (12,1%).

A grande maioria (90,4%) dos pesquisados da classe inferior de renda familiar (até R\$ 2.100) declarou (em outubro/2012) que pretende viajar pelo Brasil (contra 84,4% no mesmo mês de 2011), sendo que os percentuais nesse sentido declinam à medida que a renda se eleva: 81,9% para os entrevistados da faixa de R\$ 2.101 a R\$ 4.800 (contra 85,1%), 61,7% para os pesquisados entre R\$ 4.801 e R\$ 9.600 (contra 76,7%) e 49,2% na superior a R\$ 9.600 (contra 49,7%).

Na comparação entre os extremos dos intervalos de renda, verifica-se que, na faixa até R\$ 2.100, dos 12,1% que informaram, em outubro/2012, desejo de viajar, 90,4% deverão fazê-lo pelo Brasil e, destes, 48,6% pretendem visitar outros estados, ou seja, 5,3% do total de entrevistados dessa faixa de renda familiar tencionam viajar para outros estados. Por outro lado, no intervalo mais alto (renda maior do que R\$ 9.600), das 51,7% de assinalações de propósito de viagens, 49,2% correspondem a visitas pelo Brasil e, destas, 78,7% dizem respeito a viagens interestaduais, ou seja, 20,0% do total de respondentes da classe mais elevada de renda deverão viajar para outras Unidades da Federação.

A intenção de viagens a serem feitas com acompanhantes variou, em outubro/2012, de 84,5% (faixa entre R\$ 2.101 e R\$ 4.800) a 92,3% (mais de R\$ 9.600), constatando-se aumento desse propósito (de outubro/2011 para o mesmo mês de 2012) apenas para os pesquisados com renda até R\$ 2.100 (de 81,3% para 87,6%). Em todas as segmentações de renda familiar predomina a realização de viagens com cônjuges e filhos, sendo que os somatórios relativos a essas duas opções variam de 77,2% a 85,7%.

Há vários meses que o avião se constitui, de modo geral, na principal opção de meio de transporte e, em outubro/2012, não foi diferente, constatando-se aumento dos percentuais dessa preferência em três das quatro segmentações de renda familiar da sondagem, no contraste com idêntico mês de 2011: até R\$ 2.100 (de 37,4% para 37,6%), de R\$ 2.101 a R\$ 4.800 (de 50,5% para 52,9%) e entre R\$ 4.801 e R\$ 9.600 (de 60,1% para 62,7%), constituindo exceção o intervalo superior a R\$ 9.600 (queda de 73,6% para 67,8%). No que concerne ao propósito de uso de automóvel, observou-se incremento nas seguintes faixas de renda: até R\$ 2.100 (de 28,6%, em out./2011, para 41,2%, em out./2012) e de R\$ 2.101 a R\$ 4.800 (de 33,4% para 34,0%). A decisão por viagens de ônibus é mais frequente entre os pesquisados situados no intervalo de renda mais baixa, apesar de se ter computado significativa redução de propósitos nesse sentido (de 28,1%, em out./2011 para 13,2%, na atual sondagem).

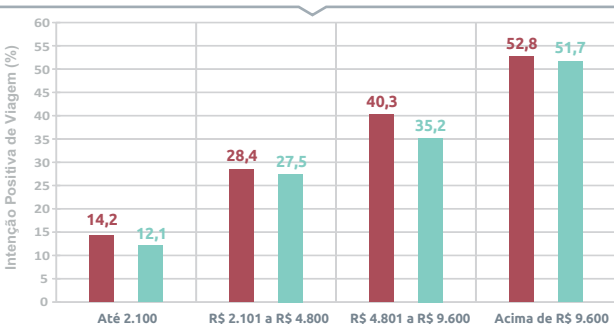
No que tange aos meios de hospedagem, registrou-se declínio da escolha de hotéis ou pousadas em duas segmentações de renda familiar e aumento nas outras duas: Até R\$ 2.100 (de 26,9%, em out./2011, para 17,8% em igual mês de 2012), de R\$ 2.101 a R\$ 4.800 (de 47,7% para 51,1%), de R\$ 4.801 a R\$ 9.600 (de 67,1% para 65,7%) e faixa superior a R\$ 9.600 (de 71,6% para 75,8%). Vale destacar que, a cada pesquisa, verifica-se, na maior parte dos intervalos de renda, aumento da opção de estada na casa de parentes e/ou amigos, apurando-se, na segmentação até R\$ 2.100, elevação de 61,0% para 69,7%, entre R\$ 2.101 e R\$ 4.800 (manutenção de estabilidade em 35,8%), entre R\$ 4.801 e R\$ 9.600, de 17,1% para 26,9%, e na faixa superior de renda (acima de R\$ 9.600), de 12,5% para 12,7%.

No caso de estada em residências próprias, os percentuais variam, em outubro/2012, de 2,6% (renda entre R\$ 4.801 e R\$ 9.600) até 10,0% (renda familiar até R\$ 2.100). Por fim, as residências alugadas apresentam opções, de modo geral, menos expressivas, com assinalações variando de 1,8% (renda entre R\$ 4.801 e R\$ 9.600) a 4,6% (de R\$ 2.101 e R\$ 4.800).

GRÁFICO 01

INTENÇÃO DE VIAGEM

EXPECTATIVA DE VIAGEM POR FAIXAS DE RENDA FAMILIAR PARA OS PRÓXIMOS 6 MESES - OUT./11 E OUT./12

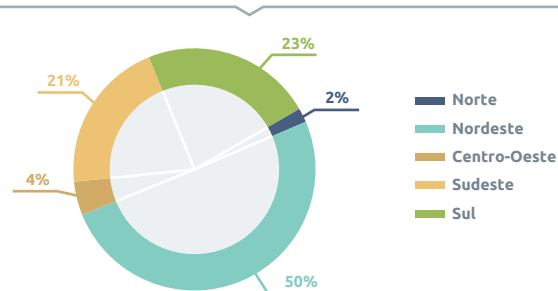


Fontes: FGV e MTur

GRÁFICO 02

REGIÃO A SER VISITADA

PREFERÊNCIA POR REGIÃO - FAIXA DE RENDA SUPERIOR A R\$ 9.600,00 OUT./12



Fontes: FGV e MTur

SEGMENTAÇÃO

Faixa Etária

Detectou-se, no contraste entre outubro de 2011 e de 2012, diminuição da intenção de viagem entre os respondentes menores de 35 anos (de 41,8% para 41,2%), entre 45 e 60 anos (de 35,0% para 33,7%) e maiores de 60 anos (de 34,1% para 33,5%), constituindo exceção os pesquisados com idade entre 35 e 44 anos (majoração de 34,1% para 36,0%). Quanto ao propósito de não viajar, os percentuais variam, em outubro/2012, de 56,7% (entrevistados mais jovens) a 62,2% (aqueles entre 45 e 60 anos).

A preferência por viagens domésticas, identificada na sondagem de outubro/2012, corresponde a uma vez e meia até mais do que o quádruplo das intenções de viagem ao exterior: respondentes com mais de 60 anos (53,0% pelo Brasil e 36,7% para fora do país) e pesquisados com menos de 35 anos (74,3% pelo Brasil e 18,0% para o exterior). Quanto aos mais idosos, cujas assinalações de intenção positiva de viagem totalizaram 33,5%, 53,0% delas referem-se à opção de realização de viagens domésticas e, destas, 77,8% correspondem a visitas a outras Unidades da Federação, ou seja, 13,8% do total de entrevistados dessa faixa optam por viajar para outros estados. Por outro lado, na segmentação dos respondentes menores de 35 anos, dos 41,2% que manifestaram intenção de viajar, 74,3% escolheram fazê-lo pelo Brasil e, destes, 70,7% deverão realizar viagens interestaduais, o que corresponde a 21,6% dos pesquisados dessa faixa etária.

O propósito de viajar com acompanhantes aumentou nas segmentações intermediárias de idade e diminuiu nas extremas: menores de 35 anos (de 90,9%, em out./2011, para 89,8%, em out./2012), de 35 a 44 anos (de 92,5% para 95,1%), de 45 a 60 anos (de 88,4% para 89,3%), e com mais de 60 anos (de 89,6% para 87,8%). A decisão de realização de viagens com cônjuges e filhos varia de 69,7% (respondentes com até 35 anos) a 89,2% (entre 35 e 44 anos).

No contraste entre outubro de 2011 e de 2012, verifica-se aumento das indicações de escolha de deslocamento por via aérea em três dos quatro intervalos de idade: menores de 35 anos (de 52,3% para 53,7%), de 35 a 44 anos (de 57,4% para 66,1%) e maiores de 60 anos (de 65,7% para 65,9%), tornando-se exceção os pesquisados entre 45 e 60 anos, segmentação em que se detectou decréscimo de 63,0% para 58,3%. A segunda opção de meio de transporte, para respondentes de todas as faixas etárias, é o automóvel, com as seguintes variações de outubro/2011 para igual mês de 2012: menores de 35 anos (de 35,8% para 26,3%), de 35 a 44 anos (de 29,9% para 20,6%), de 45 a 60 anos (de 22,8% para 26,2%) e com mais de 60 anos (de 22,5% para 17,9%). As assinalações relativas às viagens de ônibus são bem menores, variando de 1,4% (pesquisados entre 35 e 44 anos) a 6,1% (os mais jovens).

No confronto entre os indicadores de preferência de hospedagem em hotéis ou pousadas informados nas pesquisas efetuadas nos meses de outubro/2011 e de 2012, detectam-se aumentos percentuais nas seguintes faixas etárias: respondentes menores de 35 anos (de 46,7% para 53,0%), de 35 a 44 anos (de 59,6% para 68,1%), entre 45 e 60 anos (de 61,3% para 63,1%), constituindo exceção os com idade superior a 60 anos (ínfimo declínio, de 68,6% para 68,4%). A casa de parentes e/ou amigos é a segunda maior opção de estada, com percentuais que correspondem (em três das quatro segmentações da sondagem) à cerca de um terço dos referentes aos hotéis ou pousadas, variando, em outubro/2012, entre 21,6% (pesquisados com idade superior a 60 anos) e 41,6% (menores de 35 anos). No que tange às residências próprias, as assinalações variam de 2,1% (respondentes mais jovens) a 6,4% (de 45 a 60 anos), enquanto que no caso de residências alugadas, os índices variam de 1,9% (os mais idosos) a 4,4% (entre 45 e 60 anos).

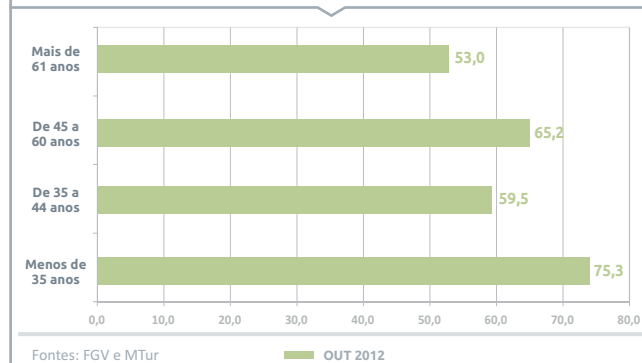
GRÁFICO 03

INTENÇÃO DE VIAGEM POR FAIXA ETÁRIA
INTENÇÃO DE VIAGEM PARA OS PRÓXIMOS 6 MESES POR FAIXA ETÁRIA - OUT./11 E OUT./12



GRÁFICO 04

VIAGEM DENTRO DO PAÍS
VIAGEM DENTRO DO PAÍS - FAIXA ETÁRIA
EXPECTATIVA EM OUT./12



SEGMENTAÇÃO

Grau de Instrução

A comparação entre as intenções positivas de viagem a serem realizadas nos próximos seis meses, manifestadas em outubro/2011 e de 2012, revela diminuição em três das seis segmentações da sondagem: 1º grau completo a 2º grau incompleto (de 22,4% para 17,3%), superior completo (de 40,7% para 37,6%) e pós-graduação (de 52,6% para 48,2%). Enquanto isso, na faixa dos pesquisados sem instrução ou com primário incompleto apurou-se estabilidade e, nas demais, aumento: primário completo a 1º grau incompleto (de 11,9% para 13,6%) e 2º grau a superior completo (de 24,5% para 25,5%).

As decisões dos entrevistados com nível superior completo, de viajarem pelo Brasil, superam amplamente as de ida para o exterior há oito meses sucessivos; no caso dos pós-graduados, tal fato vem ocorrendo há cinco meses consecutivos. As assinalações, em outubro/2012, de preferência por destinos nacionais variam de 50,6% (pós-graduados) a 100,0% (aqueles com primário completo a 1º grau incompleto, estabelecendo o nível recorde desse intervalo de escolaridade).

Dos 48,2% de respondentes pós-graduados que informaram, em outubro/2012, decisão de viajar, 50,6% indicaram preferência por viagens domésticas e, destes, 77,4% correspondem a visitas a outras Unidades da Federação, isto é, 18,9% do total de pesquisados desse nível de instrução desejam viajar para outros estados (contra 21,6% em outubro/2011). Quanto aos entrevistados com grau superior completo, dos 37,6% que têm intenção de viajar, 60,2% optam pelo Brasil e, destes, 76,1% deverão realizar viagens interestaduais, ou seja, 17,2% dos informantes desse intervalo de escolaridade (contra 19,3% de intenções apuradas em outubro/2011).

No contraste entre outubro/2011 com o mesmo mês de 2012, predominam as intenções de deslocamento por via aérea, apesar de se constatar declínio das assinalações em três níveis de escolaridade: 1º grau completo a 2º grau incompleto (de 43,9% para 32,8%), 2º grau completo a superior incompleto (de 49,0% para 48,5%) e pós-graduação (de 76,0% para 68,5%). Contrariamente, verificou-se aumento da preferência por esse meio de transporte entre

os pesquisados das faixas primário completo a 1º grau incompleto (de 31,8% para 74,8%) e superior completo (de 62,4% para 64,0%).

No que diz respeito à preferência por automóvel, mais baixos índices foram constatados, em outubro/2012, na segmentação de entrevistados pós-graduados (16,5%) e com superior completo (21,0%), enquanto que a escolha por deslocamento por ônibus registrou mais elevados percentuais na faixa de indivíduos com 1º grau completo a 2º grau incompleto (16,8%) e dos com 2º grau completo a superior incompleto (7,3%).

A atual sondagem mostra que os índices de intenções de viagens com acompanhantes, em outubro/2012, variam de 74,1% (respondentes com primário completo a 1º grau incompleto) a 91,1% (superior completo). Os percentuais referentes aos propósitos de viagens com cônjuges e com filhos variam de 70,6% (entrevistados com 1º grau completo a 2º grau incompleto) a 84,7% (pós-graduação).

No que tange à opção por meio de hospedagem, nos três intervalos de mais elevado grau de instrução predomina a opção por utilização de hotéis ou pousadas. O confronto entre outubro de 2011 e de 2012 revela aumento dessa preferência nas faixas de entrevistados com 1º grau completo a 2º grau incompleto (de 27,2% para 32,5%), 2º grau completo a superior incompleto (de 40,6% para 52,0%) e pós-graduação (de 71,0% para 73,7%), bem como decréscimo nas segmentações referentes aos com primário completo a 1º grau incompleto (de 30,0% para 17,0%) e com superior completo (de 69,5% para 68,4%). A intenção de hospedagem na casa de parentes e/ou amigos é mais frequente nos seguintes intervalos: primário completo a 1º grau incompleto (68,3% de assinalações, contra 70,0% em outubro/2011), 1º grau completo a 2º grau incompleto (52,4%, contra 57,7%) e 2º grau completo a superior incompleto (34,9%, contra 37,2%). As assinalações relativas a residência própria são mais elevadas, em outubro/2012, na faixa de respondentes com 1º grau completo a 2º grau incompleto (15,1%), enquanto que as de imóvel alugado são mais frequentes entre os com primário completo a 1º grau incompleto (6,2%).

GRÁFICO 05
INTENÇÃO DE VIAGEM

INTENÇÃO DE VIAGEM PARA OS PRÓXIMOS 6 MESES - GRAU DE INSTRUÇÃO - EVOLUÇÃO DA EXPECTATIVA DE OUT./11 E OUT./12

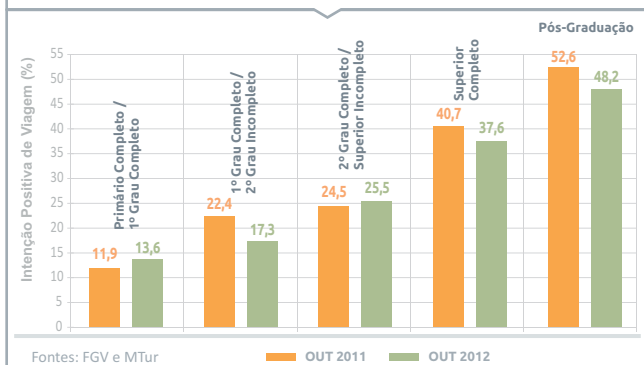
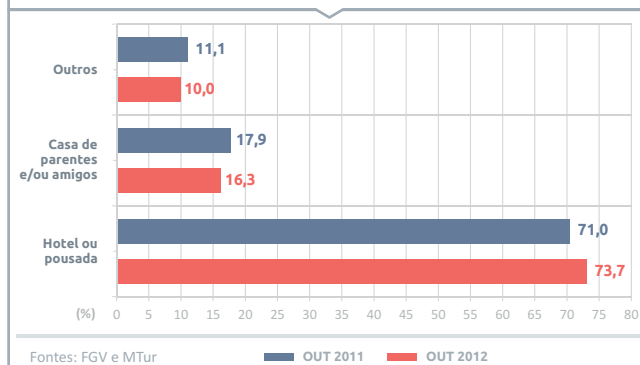


GRÁFICO 06

OPÇÕES DE MEIOS DE HOSPEDAGEM
PREFERÊNCIA POR MEIOS DE HOSPEDAGEM - PÓS-GRADUAÇÃO
EXPECTATIVA EM OUT./11 E OUT./12



SEGMENTAÇÃO

Local de Residência

A comparação entre as intenções positivas de viagem em outubro/2012 (em relação a igual mês de 2011) indica majoração somente em Belo Horizonte (de 36,4% para 38%); nas demais capitais verificou-se redução: Brasília (de 45,6% para 41,3%), Porto Alegre (de 44,3% para 35,9%), Recife (de 38,4% para 27,2%), Rio de Janeiro (de 29,5% para 27,0%), Salvador (de 31,3% para 23,6%) e São Paulo (de 32,9% para 32,6%). Como se pode constatar, o aumento, em termos de pontos percentuais, ocorrido em Belo Horizonte foi de 1,6 p.p., enquanto as maiores reduções foram registradas em Recife (-11,2 p.p.) e Porto Alegre (-8,4 p.p.).

Prevalecem, em outubro/2012, em quase todas as capitais investigadas, intenções de viagens domésticas, com maior preferência de deslocamentos interestaduais (isto, de modo geral, pois em Porto Alegre, 56,1% das respostas são de opção por viagens dentro do próprio estado). Os mais elevados percentuais de entrevistados, segundo locais de residência, que declararam propósito de viajar para outros estados do Brasil, moram nas seguintes capitais: Brasília (das 41,3% de assinalações de intenção de viagem, 75,6% são pelo País e, destas, 100,0% relacionam-se a visitas a outras Unidades da Federação, ou seja, 31,2% do total de pessoas entrevistadas nessa cidade, contra 33,0% computados em outubro/2011), Belo Horizonte (22,4%, contra 23,6%) e Salvador (18,9%, contra 17,9%). As menores indicações nesse sentido foram apuradas em Porto Alegre (11,3%, contra 23,9% em outubro/2011) e São Paulo (12,6%, contra 15,0%).

No que tange ao desejo de viajar para o exterior, os maiores percentuais de respondentes foram apurados, em outubro/2012, nas seguintes capitais: São Paulo (das 32,6% de assinalações de intenção de viagem, 22,9% referem-se a visitas a outros países, isto é, 7,5% do total de entrevistados dessa cidade, contra 7,8% relativos a outubro/2011), Brasília (6,8%, contra 7,3%) e Belo Horizonte (6,4%, contra 6,0%).

A utilização de avião como principal meio de transporte foi observada, em outubro/2012, em seis das sete capitais investigadas, sendo as maiores indicações registradas em Salvador (77,9%, contra 63,8% em igual mês de 2011), Brasília (66,5%, contra 70,2%), Recife (61,5%, contra 67,1%) e Rio de Janeiro (60,7%, contra 55,3%), enquanto que os menores percentuais foram computados em São Paulo (50,9%, contra 50,2%) e em Belo Horizonte (51,2%, contra 65,4% em outubro/2011). No que diz respeito à escolha de automóvel como meio de deslocamento, destaca-se a cidade de Porto Alegre (44,7%, contra 35,9% em outubro/2011). No que tange ao uso de ônibus, o mais elevado percentual foi apurado em Porto Alegre (14,6%, contra 6,6%).

As assinalações de intenções de viagens com acompanhantes variam, em outubro/2012, do mínimo de 74,5% (Recife) ao máximo de 96,8% (Salvador). Os mais elevados percentuais de realização de viagens de cônjuges e com filhos são registrados em Salvador (92,6%), Recife (89,9%) e Belo Horizonte (84,9%), enquanto que os menores são totalizados em Porto Alegre (76,9%) e São Paulo (78,8%).

A pesquisa realizada em outubro/2012 identificou, em todas as sete capitais, que os meios de hospedagem mais utilizados nas viagens deverão ser os hotéis ou pousadas, principalmente por residentes em Recife (76,2% de respostas, contra 35,3% em outubro/2011), Rio de Janeiro (55,3%, contra 60,3%) e Brasília (55,1%, contra 48,3%). A segunda maior opção é a estada na casa de parentes e/ou amigos, sendo os mais elevados percentuais registrados em Brasília (39,1%, contra 40,9% em outubro/2011), São Paulo (38,0%, contra 31,5%) e Salvador (37,0%, contra 24,1%). Cabe, ainda, ressaltar a apuração máxima de propósito de hospedagem em residências próprias ou alugadas manifestado, em outubro/2012, por moradores em Porto Alegre (21,4% e 12,7% de assinalações, respectivamente).

GRÁFICO 07

INTENÇÃO DE VIAGEM - LOCAL DE RESIDÊNCIA

INTENÇÃO DE VIAGEM DOS PRÓXIMOS 6 MESES
EVOLUÇÃO DA EXPECTATIVA DE OUT./11 PARA OUT./12

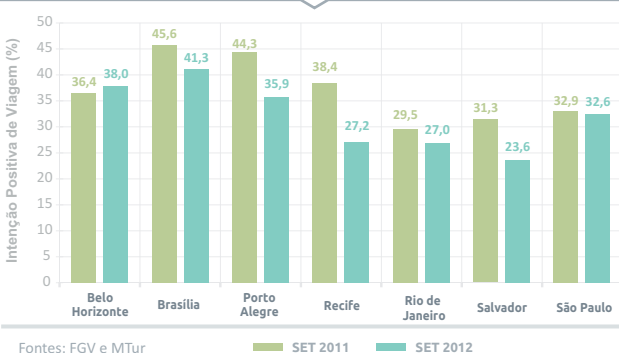
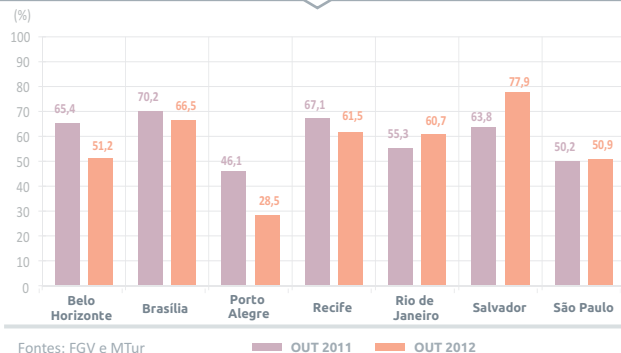


GRÁFICO 08

LOCAL DE RESIDÊNCIA - VÔO DE AVIÃO

COMPARATIVO ENTRE OUTUBRO/2011 E OUTUBRO/2012 DA PREFERÊNCIA DE UTILIZAÇÃO DE AVIÃO COMO MEIO DE TRANSPORTE NOS PRÓXIMOS 6 MESES (%)



SEGMENTAÇÃO

Gênero

No que concerne ao gênero dos pesquisados, 37,4% dos homens manifestaram, em outubro/2012, desejo de viajar nos próximos seis meses (contra 39,3% em igual mês de 2011), enquanto que no caso das mulheres este índice alcançou 31,2% (contra 31,3% em outubro/2011). Quanto aos 37,4% de respondentes do sexo masculino que pretendem viajar, 59,4% deles deverão fazê-lo dentro do País e, destes, 75,0% correspondem a visitas a outras Unidades da Federação, isto é, 16,7% do total de respondentes (contra 19,7% em outubro/2011). Com relação às 31,2% de entrevistadas que informaram intenção de viajar, 63,8% preferem fazê-lo pelo Brasil e, destas, 72,6% deverão realizar viagens interestaduais, ou seja, 14,5% do total de pesquisadas (contra 14,3% em outubro/2011).

Das 37,4% de assinalações de propósito de viajar relativas aos homens, 28,9% delas correspondem, em outubro/2012, ao desejo de ida para o exterior (isto é, 10,8% do total dos respondentes, contra 10,3% em idêntico mês de 2011). Quanto aos 31,2% apurados entre as mulheres, 27,1% delas deverão realizar viagens para fora do País (ou seja, 8,5% do total de entrevistadas, contra 9,1% em outubro/2011).

Verificou-se, no confronto entre outubro/2011 e o mesmo mês de 2012, diminuição da intenção de realização de viagens aéreas, ao longo dos próximos seis meses, manifestada por respondentes do sexo masculino (de 62,1% para 60,7%), enquanto que as do feminino pretendem utilizar mais frequentemente esse meio de transporte (aumento de 61,1% para 62,7%). Quanto à opção de locomoção por automóvel, apurou-se, igualmente,

decréscimo das assinalações entre os pesquisados (de 26,9%, em outubro/2011, para 21,4%, em igual mês de 2012) e aumento para as entrevistadas (de 23,4% para 24,0%). Os percentuais de escolha, em outubro/2012, de deslocamento via ônibus são bem menores: 2,8% entre os respondentes do sexo masculino (contra 3,6% em outubro/2011) e 4,8% entre as do feminino (contra 7,7%).

A maior parcela dos entrevistados deverá viajar acompanhada: 92,6% de respostas entre os homens (contra 93,3% em outubro/2011) e 86,3% entre as mulheres (contra 85,7%). No que concerne aos informantes do gênero masculino, 58,2% deverão ir com cônjuges, 30,8% com filhos, 5,8% com outros parentes, 3,6% com amigos, e 1,6% com outros tipos de acompanhantes. Quanto às entrevistadas, 43,5% deverão ir com cônjuges, 32,5% com filhos, 13,6% com outros parentes, 9,4% com amigos, e 1,0% com demais tipos de acompanhantes.

Apurou-se, de outubro/2011 para igual mês de 2012, aumento das preferências de hospedagem em hotéis ou pousadas, nos próximos seis meses, concernentes aos homens (de 63,0% para 68,9%), e ténue diminuição entre as mulheres (de 59,9% para 59,4%). Com relação à estada na casa de parentes e/ou amigos, observou-se manifestação contrária: ínfimo decréscimo (de 21,6% para 21,1%) de intenção entre os homens, e majoração (de 24,3% para 28,3%) entre as mulheres. O propósito de hospedagem em residências próprias, em outubro/2012, é de 4,2% entre os respondentes do sexo masculino, e de 6,7% entre as do feminino, enquanto que em residências alugadas, a opção é de 3,2% e 2,8%, respectivamente.

GRÁFICO 09
GÊNERO
INTENÇÃO DE VIAGEM NOS PRÓXIMOS 6 MESES
OUTUBRO DE 2006 A 2012 (%)

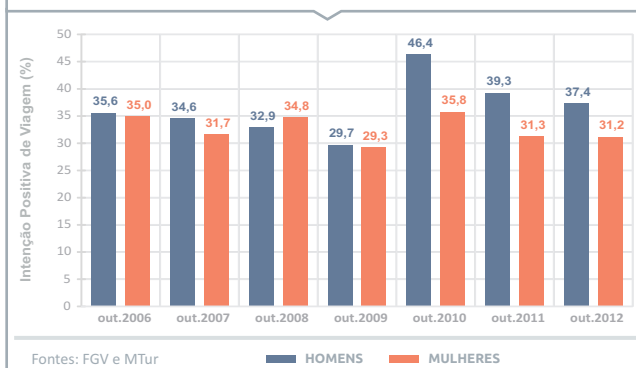
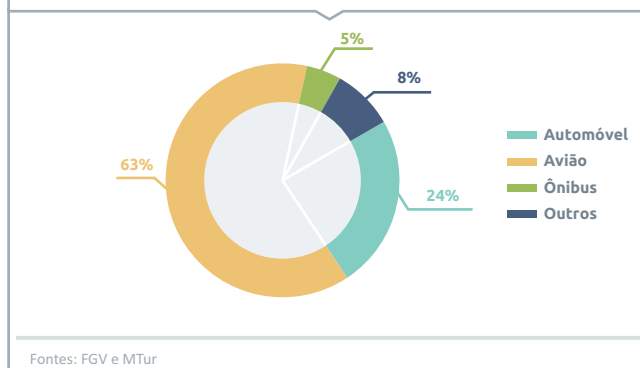


GRÁFICO 10
TIPOS DE TRANSPORTE - GÊNERO FEMININO
PREFERÊNCIA POR TIPO DE TRANSPORTE (OUTUBRO/2012)



SÉRIES HISTÓRICAS

Resultados Consolidados

Discriminação	2011											
	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
intenção de viagem (%)												
sim	35,8	34,1	33,7	31,6	30,8	36,0	34,4	33,7	33,9	34,3	35,3	36,1
incerto	3,6	3,2	2,5	3,8	3,5	3,8	4,4	4,9	4,6	4,2	4,8	5,8
não	60,6	62,7	63,8	64,6	65,7	60,2	61,2	61,4	61,5	61,5	59,9	58,1
destino (%)												
brasil	72,6	70,7	69,6	67,8	67,3	66,5	66,2	71,2	73,0	73,6	76,3	76,1
exterior	25,5	26,6	28,3	28,1	26,5	29,5	30,0	25,9	23,9	22,2	19,4	21,0
não optaram	1,9	2,7	2,1	4,1	6,2	4,0	3,8	2,9	3,1	4,2	4,3	2,9
viagem dentro do país (%)												
dentro do estado	28,8	25,4	25,3	29,5	27,3	28,9	27,5	24,4	24,1	30,5	31,0	35,1
outra região	71,2	74,6	74,7	70,5	72,7	71,1	72,5	75,6	75,9	69,5	69,0	64,9
viagem outra região (%)												
norte	7,5	5,5	5,9	7,1	11,6	7,7	8,1	8,4	7,9	2,5	5,1	5,0
nordeste	53,1	49,0	51,3	48,3	47,9	48,0	49,5	48,9	48,3	50,3	48,2	46,4
centro-oeste	3,9	7,3	8,7	5,5	9,4	8,5	7,0	5,4	8,3	6,3	3,1	4,1
sudeste	17,4	21,3	19,6	19,4	13,4	17,9	18,5	15,8	18,1	20,5	21,5	26,5
sul	18,1	16,9	14,5	19,7	17,7	17,9	16,9	21,5	17,4	20,4	22,1	18,0
meio de transporte (%)												
automóvel	25,0	22,3	22,0	20,7	20,9	20,8	20,7	23,0	21,4	26,9	28,2	32,5
avião	60,1	63,5	63,9	64,0	62,2	63,1	61,1	62,5	61,5	55,8	53,7	50,9
ônibus	9,5	9,0	11,2	10,1	8,1	8,4	11,0	8,6	10,3	9,6	9,2	8,0
outros/não decidiram	5,4	5,2	2,9	5,2	8,8	7,7	7,2	5,9	6,8	7,7	8,9	8,6
acompanhante na viagem (%)												
sozinho (a)	14,2	16,3	12,7	15,5	11,5	13,0	12,8	13,9	16,3	12,1	10,4	14,1
acompanhado (a)	85,8	83,7	87,3	84,5	88,5	87,0	87,2	86,1	83,7	87,9	89,6	85,9
tipo de acompanhante (%)												
cônjuge	48,2	49,1	53,1	50,1	54,6	51,6	53,5	53,7	51,1	52,5	51,8	52,0
filhos	31,3	29,7	27,4	28,7	28,5	29,7	27,3	28,6	29,2	29,0	29,8	28,7
outros parentes	8,6	10,8	9,0	8,5	7,0	8,0	7,9	8,0	9,6	9,9	10,1	13,6
amigos	10,0	8,1	7,7	9,3	7,3	7,9	10,1	7,9	8,0	5,9	7,2	4,6
companheiros de trabalho ou estudo	0,4	0,7	0,9	0,4	0,3	0,1	0,3	0,3	0,4	0,3	0,0	0,1
outros	1,5	1,6	1,9	3,0	2,3	2,7	0,9	1,5	1,7	2,4	1,1	1,0
meio de hospedagem (%)												
hotel/pousada	52,2	53,8	55,5	57,7	62,0	57,2	61,2	57,7	50,4	53,7	51,4	46,7
residência própria	6,5	6,7	6,0	5,9	5,0	7,6	4,8	5,3	7,3	6,8	7,7	9,1
residência alugada	4,9	2,8	4,0	2,3	1,7	2,6	3,7	2,6	3,3	3,8	4,6	4,0
casa de parentes e/ou amigos	33,6	33,4	32,3	31,5	29,6	29,9	27,7	30,2	34,1	31,2	32,3	36,1
outros	2,8	3,3	2,2	2,6	1,7	2,7	2,6	4,2	4,9	4,5	4,0	4,1

Fontes: FGV / MTur

(CONTINUA)

SÉRIES HISTÓRICAS

Resultados Consolidados

(conclusão)

Discriminação	2012											
	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
intenção de viagem (%)												
sim	26,4	23,2	23,6	24,7	27,7	28,0	27,9	29,2	32,8	32,0		
incerto	6,1	4,2	5,0	6,2	3,6	3,5	3,7	4,4	3,5	4,3		
não	67,5	72,6	71,4	69,1	68,7	68,5	68,4	66,4	63,7	63,7		
destino (%)												
brasil	69,8	65,8	64,8	67,2	65,1	67,8	69,7	69,9	70,2	70,4		
exterior	27,1	31,7	32,2	29,5	30,1	23,9	21,4	22,4	21,2	20,1		
não optaram	3,1	2,5	3,0	3,3	4,8	8,3	8,9	7,7	8,6	9,5		
viagem dentro do país (%)												
dentro do estado	32,2	28,7	25,1	26,2	24,6	24,5	25,6	23,8	27,0	30,9		
outra região	67,8	71,3	74,9	73,8	75,4	75,5	74,4	76,2	73,0	69,1		
viagem outra região (%)												
norte	8,1	5,2	5,2	8,3	9,6	6,8	10,8	6,3	8,9	4,1		
nordeste	49,2	47,8	54,8	43,5	46,5	53,9	40,1	51,2	50,1	52,0		
centro-oeste	6,1	9,9	2,3	10,1	6,2	3,7	3,8	7,9	3,6	3,0		
sudeste	25,0	23,1	20,7	21,8	22,1	20,5	25,6	17,0	21,2	23,7		
sul	11,6	14,0	17,0	16,3	15,6	15,1	19,7	17,6	16,2	17,2		
meio de transporte (%)												
automóvel	23,2	21,6	15,5	22,4	21,0	20,3	26,5	22,5	21,6	27,7		
avião	53,2	62,2	66,8	62,7	64,0	59,2	58,9	59,5	58,6	55,5		
ônibus	15,2	9,3	11,2	10,5	9,6	9,2	7,1	7,6	9,7	6,0		
outros/não decidiram	8,4	6,9	6,5	4,4	5,4	11,3	7,5	10,4	10,1	10,8		
acompanhante na viagem (%)												
sozinho (a)	14,1	16,9	16,0	15,0	16,1	17,2	12,9	13,5	13,1	11,4		
acompanhado (a)	85,9	83,1	84,0	85,0	83,9	82,8	87,1	86,5	86,9	88,6		
tipo de acompanhante (%)												
cônjuge	52,9	55,8	48,9	48,5	50,2	49,2	47,3	51,4	50,5	48,2		
filhos	27,8	28,6	26,8	30,2	32,0	30,6	32,7	29,5	31,8	33,0		
outros parentes	9,8	5,6	14,6	12,0	8,7	12,0	11,2	9,7	8,8	10,6		
amigos	6,1	8,4	6,9	7,8	8,3	6,8	6,1	6,3	6,9	6,8		
companheiros de trabalho ou estudo	0,2	0,3	0,2	0,1	0,2	0,1	0,1	0,3	0,1	0,1		
outros	3,2	1,3	2,6	1,4	0,6	1,3	2,6	2,8	1,9	1,3		
meio de hospedagem (%)												
hotel/pousada	50,7	52,5	55,4	55,8	54,2	51,8	51,6	51,8	52,3	53,2		
residência própria	3,8	4,4	5,4	4,3	6,4	6,4	6,2	6,6	5,7	6,3		
residência alugada	3,4	1,5	2,8	2,5	1,6	1,8	3,7	3,3	3,3	2,8		
casa de parentes e/ou amigos	37,9	36,0	34,6	36,3	36,8	38,6	35,8	35,1	36,7	35,7		
outros	4,2	5,6	1,8	1,1	1,0	1,4	2,7	3,2	2,0	2,0		

Fontes: FGV / MTur

SEGMENTAÇÃO DOS DADOS

Outubro/2012						
Discriminação	Intenção de Viagem (%)			Destino (%)		
	Sim	Incerto	Não	Brasil	Fora do país	Não optaram
Faixa de Renda						
até R\$ 2.100	12,1	4,4	83,5	90,4	3,3	6,3
R\$ 2.101 a R\$ 4.800	27,5	3,8	68,7	81,9	9,5	8,6
R\$ 4.801 a R\$ 9.600	35,2	4,9	59,9	61,7	26,6	11,7
acima de R\$ 9.600	51,7	4,1	44,2	49,2	39,6	11,2
Faixa Etária						
menos de 35 anos	41,2	2,1	56,7	74,3	18,0	7,7
35 a 44 anos	36,0	2,5	61,5	59,5	28,4	12,1
45 a 60 anos	33,7	4,1	62,2	65,2	23,7	11,1
mais de 60 anos	33,5	6,0	60,5	53,0	36,7	10,3
Grau de Instrução						
Sem instr. / prim. inc.	0,0	9,4	90,6	0,0	0,0	0,0
Prim.com./1º grau inc.	13,6	4,8	81,6	100,0	0,0	0,0
1º grau com./2º g. inc.	17,3	4,4	78,3	81,8	14,6	3,6
2º g.comp./super. inc.	25,5	3,8	70,7	76,1	16,0	7,9
Superior Completo	37,6	5,5	56,9	60,2	28,5	11,3
Pós-Graduação	48,2	2,9	48,9	50,6	36,6	12,8
Local de Residência						
Belo Horizonte	38,0	2,9	59,1	72,7	16,9	10,4
Brasília	41,3	4,2	54,5	75,6	16,4	8,0
Porto Alegre	35,9	4,6	59,5	71,4	13,4	15,2
Recife	27,2	6,0	66,8	70,1	21,2	8,7
Rio de Janeiro	27,0	4,0	69,0	69,0	22,5	8,5
Salvador	23,6	3,5	72,9	89,5	6,3	4,2
São Paulo	32,6	4,6	62,8	66,8	22,9	10,3
Gênero						
Masculino	37,4	4,2	58,4	59,4	28,9	11,7
Feminino	31,2	4,2	64,6	63,8	27,1	9,1

Fontes: FGV / MTur

(CONTINUA)

SEGMENTAÇÃO DOS DADOS

(continuação)

Outubro/2012						
Discriminação	Meio de Transporte (%)				Viagem Dentro do País (%)	
	Automóvel	Avião	Ônibus	Outros	Dentro do Estado	Outra Região
Faixa de Renda						
até R\$ 2.100	41,2	37,6	13,2	8,0	51,4	48,6
R\$ 2.101 a R\$ 4.800	34,0	52,9	5,2	7,9	30,1	69,9
R\$ 4.801 a R\$ 9.600	19,7	62,7	4,2	13,4	21,7	78,3
acima de R\$ 9.600	16,7	67,8	1,7	13,8	21,3	78,7
Faixa Etária						
menos de 35 anos	26,3	53,7	6,1	13,9	29,3	70,7
35 a 44 anos	20,6	66,1	1,4	11,9	18,6	81,4
45 a 60 anos	26,2	58,3	4,4	11,1	30,4	69,6
mais de 60 anos	17,9	65,9	3,3	12,9	22,2	77,8
Grau de Instrução						
Sem instr. / prim. inc.	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Prim.com./1º grau inc.	25,2	74,8	0,0	0,0	0,0	100,0
1º grau com./2º g. inc.	35,5	32,8	16,8	14,9	53,0	47,0
2º g.comp./super. inc.	33,0	48,5	7,3	11,2	32,4	67,6
Superior Completo	21,0	64,0	2,0	13,0	23,9	76,1
Pós-Graduação	16,5	68,5	3,1	11,9	22,6	77,4
Local de Residência						
Belo Horizonte	19,9	51,2	12,9	16,0	18,9	81,1
Brasília	8,8	66,5	12,1	12,6	0,0	100,0
Porto Alegre	44,7	28,5	14,6	12,2	56,1	43,9
Recife	31,5	61,5	5,4	1,6	11,5	88,5
Rio de Janeiro	24,2	60,7	3,6	11,5	28,6	71,4
Salvador	17,9	77,9	0,0	4,2	10,4	89,6
São Paulo	34,6	50,9	4,3	10,2	42,1	57,9
Gênero						
Masculino	21,4	60,7	2,8	15,1	25,0	75,0
Feminino	24,0	62,7	4,8	8,5	27,4	72,6

Fontes: FGV / MTur

(CONTINUA)

SEGMENTAÇÃO DOS DADOS

(conclusão)

Outubro/2012							
Discriminação	Acompanhante Viagem (%)		Meio de Hospedagem (%)				
	Sozinho (a)	Acompanhado (a)	Hotel / Pousada	Residência Própria	Residência Alugada	Casa de Parentes e/ou Amigos	Outros
Faixa de Renda							
até R\$ 2.100	12,4	87,6	17,8	10,0	2,5	69,7	0,0
R\$ 2.101 a R\$ 4.800	15,5	84,5	51,1	6,7	4,6	35,8	1,8
R\$ 4.801 a R\$ 9.600	10,0	90,0	65,7	2,6	1,8	26,9	3,0
acima de R\$ 9.600	7,7	92,3	75,8	6,0	2,4	12,7	3,1
Faixa Etária							
menos de 35 anos	10,2	89,8	53,0	2,1	2,3	41,6	1,0
35 a 44 anos	4,9	95,1	68,1	3,3	2,3	21,9	4,4
45 a 60 anos	10,7	89,3	63,1	6,4	4,4	23,0	3,1
mais de 60 anos	12,2	87,8	68,4	6,0	1,9	21,6	2,1
Grau de Instrução							
Sem instr. / prim. inc.	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Prim.com./1º grau inc.	25,9	74,1	17,0	8,5	6,2	68,3	0,0
1º grau com./2º g. inc.	19,2	80,8	32,5	15,1	0,0	52,4	0,0
2º g.comp./super. inc.	12,2	87,8	52,0	5,9	3,2	34,9	4,0
Superior Completo	8,9	91,1	68,4	6,1	2,3	21,9	1,3
Pós-Graduação	9,4	90,6	73,7	3,4	3,4	16,3	3,2
Local de Residência							
Belo Horizonte	17,5	82,5	50,6	8,8	5,6	31,4	3,6
Brasília	12,6	87,4	55,1	3,8	1,0	39,1	1,0
Porto Alegre	3,5	96,5	35,0	21,4	12,7	27,7	3,2
Recife	25,5	74,5	76,2	1,6	0,0	20,6	1,6
Rio de Janeiro	8,7	91,3	55,3	6,5	1,3	33,4	3,5
Salvador	3,2	96,8	54,9	5,2	2,9	37,0	0,0
São Paulo	13,1	86,9	53,4	4,8	2,6	38,0	1,2
Gênero							
Masculino	7,4	92,6	68,9	4,2	3,2	21,1	2,6
Feminino	13,7	86,3	59,4	6,7	2,8	28,3	2,8

Fontes: FGV / MTur